

Eleições na Petros começam dia 05

Vote nos candidatos da FUP

Nesta quinta-feira, 05 de abril, começam as eleições para escolher os novos representantes dos trabalhadores nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros. Uma eleição fundamental, onde devemos estar atentos para escolher companheiros comprometidos de fato com a luta da categoria. A FUP e seus sindicatos, assim como a CUT e a CNQ, apóiam os candidatos da **Chapa União em Defesa da Petros**.

A gestão da Petros é estratégica para todos os participantes da ativa, aposentados e pensionistas. É fundamental garantirmos que nossos candidatos ocupem as vagas em disputa nos

Conselhos da Petros para que possamos consolidar os avanços do vitorioso acordo que foi fruto da repactuação, assim como implementar novas conquistas.

É nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, que são definidas as políticas de administração, investimento e fiscalização dos recursos do nosso fundo de pensão. Daí a importância de elegermos representantes qualificados tecnicamente e também comprometidos com as lutas e reivindicações da categoria. A FUP e os sindicatos adotaram a seguinte estratégia para elegermos os nossos representantes:

CONSELHO DELIBERATIVO - 12 ou 14

Participantes da Ativa votam **12 - Moraes / Wallace Byll**
Aposentados e Pensionistas votam **14 - Gauchinho / Chicão Ramos**

CONSELHO FISCAL - 32

Todos os participantes e assistidos - Ativa, Aposentados e Pensionistas - votam **32 - Carlos Cotia / José Domingos**

ATENÇÃO! CUIDADO PARA NÃO ANULAR O SEU VOTO

Vote em apenas uma dupla de candidatos para o Conselho Deliberativo. Se você marcar duas opções irá anular o seu voto.

PCAC: FUP prepara mobilização

Passados três meses desde o último prazo solicitado pela Petrobrás para apresentação do novo PCAC, a empresa ainda não definiu uma agenda de negociação com a FUP e sindicatos. Para fortalecer a nossa luta pela retomada imediata das negociações do novo plano de cargos e salários, a FUP está organizando uma grande mobilização para o dia 10, com atrasos no início do expediente em todas as unidades da Petrobrás.

O dia nacional de luta pelo novo

PCAC se somará à paralisação nacional convocada pela CUT contra a Emenda 3 (veja matéria no verso).

A FUP e os sindicatos querem que a Petrobrás apresente na íntegra o novo plano de cargos e salários, para que possam iniciar imediatamente as negociações. A empresa até agora não discutiu com o movimento sindical as novas regras de reenquadramento, valoração e mobilidade, nem o tamanho das carreiras e o descritivo dos cargos.

COMO VOTAR

As eleições na Petros começam quinta (05) e seguem até o dia 25 de abril. No Conselho Deliberativo, serão eleitas duas duplas de representantes (titular e suplente), sendo que uma das vagas deverá ser preenchida obrigatoriamente por aposentados e/ou pensionistas. No Conselho Fiscal, a única vaga em disputa é também obrigatoriamente dos assistidos (titular e suplente).

A Comissão Eleitoral disponibilizou três meios de votação para atingir o maior número possível de eleitores: internet, Correios ou telefone. Cada participante e assistido só poderá votar uma única vez, escolhendo um destes três canais de votação. As instruções de como votar já foram enviadas pela Petros, junto com uma senha pessoal para votação. Se você ainda não recebeu este kit de votação ou por acaso perdeu a senha individual, entre em contato com a Petros pelo **0800 560055**.

VOTO PELA INTERNET - através do portal www.petros.com.br
Basta seguir as instruções, tendo em mãos a senha individual e o CPF

VOTO PELO TELEFONE - ligue **0800-285-0098** e siga as instruções da gravação eletrônica, tendo em mãos a senha individual, o CPF e os números dos candidatos que você irá votar para os dois Conselhos

VOTO POR CORREIOS - preencha as cédulas enviadas pela Petros, marcando apenas uma única dupla de candidatos para o Conselho Deliberativo e outra para o Conselho Fiscal. A cédula deverá ser lacrada no envelope porta-cédula, sem identificação, e colocada em seguida no envelope carta-resposta, com porte pago, para ser postado nos Correios

Direitos trabalhistas em xeque: Vamos garantir o veto presidencial à Emenda 3

A CUT está preparando uma grande paralisação nacional para o próximo dia 10, quando todas as categorias deverão cruzar os braços por três horas, exigindo dos parlamentares de Brasília a manutenção do veto presidencial à Emenda nº 3. A mobilização será uma greve de advertência que a CUT e demais centrais sindicais farão para impedir que os deputados federais e senadores derrubem o veto do presidente Lula à Emenda 3 do projeto de lei que cria a Super Receita.

Se o veto presidencial for derrubado pelos parlamentares, os trabalhadores correm o risco de perder uma série de direitos, como 13º, férias remuneradas, FGTS, vale-transporte, vale-refeição, assistência médica e, até mesmo, a aposentadoria! Isto porque a Emenda 3 é na prática uma reforma trabalhista disfarçada no projeto de lei que cria a Super Receita. O objetivo é favorecer os empresários que há tempo lutam para acabar com o que chamam de “encargos trabalhistas”.

O presidente Lula vetou no dia 16 de março a Emenda 3. Mas a decisão final depende dos parlamentares, que

deverão votar o veto presidencial na primeira quinzena de abril. No último dia 27, a CUT e demais centrais sindicais organizaram uma grande plenária nacional em Brasília, que contou com a participação de várias entidades, que denunciaram a flagrante inconstitucionalidade da Emenda, pois o trabalhador ficará completamente órfão da proteção do Estado.

A Emenda 3 “legalizará” o emprego sem carteira assinada, deixando os patrões livres para fraudarem os direitos trabalhistas, pois não serão mais fiscalizados pelo Ministério do Trabalho. O trabalhador será transformado em pessoa jurídica, como se fosse uma empresa prestadora de serviço. Não terá direito a 13º, férias remuneradas, FGTS, aposentadoria, etc. Para receber o salário, terá que emitir nota fiscal e arcar com todas as despesas com transportes, refeição, assistência médica, sem qualquer garantia trabalhista.

Não podemos permitir este golpe que tanto prejuízo trará ao trabalhador brasileiro. Não se omita! Participe das atividades que a FUP e a CUT estarão convocando contra a Emenda 3.

Compra da Ipiranga: FUP participa de Audiência Pública para discutir postos de trabalho e a situação do setor petroquímico

A FUP, o Sindipetro Rio Grande, os petroquímicos (Sindipolo) e os trabalhadores do setor de distribuição (Sitramico-RS) participaram no último dia 28 de Audiência Pública na Câmara dos Deputados, em Brasília, para discutir a situação dos trabalhadores, após a compra da Refinaria Ipiranga pelo consórcio formado pela Petrobrás, Brasken e Grupo Ultra.

Os sindicalistas criticaram o processo de negociação, feito à revelia dos trabalhadores, sem qualquer discussão com o movimento sindical, e cobraram garantias dos postos de tra-

balho. A Petrobrás informou que passará a operar a Refinaria Ipiranga, buscando alternativas de novos investimentos. A companhia, junto com a Brasken e o Grupo Ultra, assumiram o compromisso com os parlamentares de não reduzirem os postos de trabalho.

A FUP, CNQ e CUT estão organizando uma reunião com petroleiros, petroquímicos e trabalhadores das distribuidoras para elaborar ações conjuntas que garantam os direitos dos trabalhadores. A FUP também agendará reunião com a Petrobrás para discutir a situação dos petroleiros da Ipiranga.

Petroleiro embarcado em plataforma no Ceará está desaparecido

O técnico de manutenção da AP Mariscal, Luiz Humberto Ferreira, 54 anos, está desaparecido desde o dia 15 de março, quando trabalhava embarcado na plataforma PXA-01, no Campo de Xaréu, no Ceará. Ele trabalhava como terceirizado da Petrobrás há 10 anos e até o momento o seu corpo não foi localizado. O Sindipetro-CE considera o desaparecimento um acidente de trabalho e, como tal, solicitou participação na comissão de investigação. Reivindicação que não foi atendida pela Petrobrás, em claro desrespeito ao Acordo Coletivo.

Este é mais um desaparecimento de trabalhador em unidades da Petrobrás que ainda não foi esclarecido. Em junho do ano passado, o engenheiro da companhia, Fábio Augusto Pontes, desapareceu quando trabalhava embarcado na plataforma P-27, na Bacia de Campos. Quase um ano depois, seu corpo ainda não foi localizado.

Eleições em Caxias: Oposição tumultua processo eleitoral

As eleições no Sindipetro-Caxias, iniciadas no último dia 27, foram temporariamente suspensas devido a uma liminar impetrada pela oposição para tumultuar o processo. A liminar foi cassada pelo Sindicato 48 horas depois. O processo eleitoral foi retomado nesta sexta-feira (30) e seguirá nos dias 02 e 03 de abril. A FUP e todos os sindicatos de petroleiros filiados apóiam a **Chapa 2**, liderada pelo companheiro Simão Zanardi, que também tem apoio da CUT e da CNQ. A **Chapa 2** é a única que defende a Unidade Nacional dos petroleiros. A FUP convoca todos os trabalhadores da ativa e aposentados associados a votarem com consciência e responsabilidade. Vamos fortalecer a nossa organização sindical, elegendo companheiros de luta, que defendem o maior patrimônio da categoria, que é a nossa unidade nacional.